

INSTITUTO DE BIOLOGIA EM PARCERIA COM INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PIBIC - Unicamp, Campinas, São Paulo, BRASIL

biologoafonso@gmail.com

Palavras chave: Usinas hidrelétricas, impacto ambiental, Paraná

Introdução: O Brasil ostenta um grande potencial hidrelétrico e apresenta muitos dos rios de suas bacias extremamente barrados, tanto rios de planalto, com grandes quedas, quanto de planície, como no Norte do país, que também são passíveis de serem aproveitados nessa finalidade. A bacia do rio Paraná é uma das mais represadas do mundo. Cada vez mais usinas hídricas são construídas, sendo consideradas por alguns como indispensáveis para o desenvolvimento nacional (CRUZ e SILVA, 2010).



Tucuruí: maior represa nacional pode ser vista por satélites



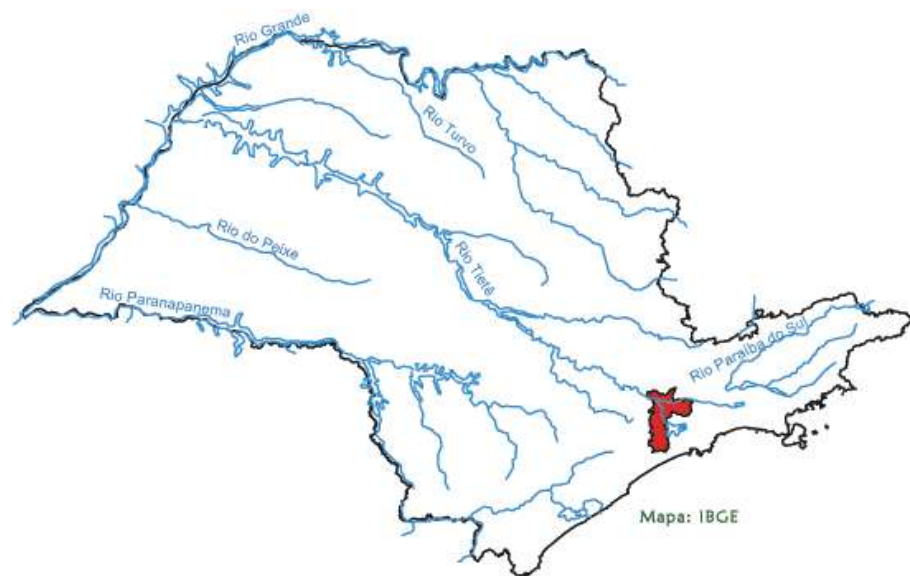
Eutrofização em represa

Nesse processo, é comum que rios se tornem verdadeiros "rosários de hidrelétricas", com escadas de represas em série, seccionando-os por paredões e alterando de maneira profunda não só a paisagem natural que um dia cobriu a terra, mas todas as relações da natureza com o homem que habita essas regiões. Como exemplos que fazem parte de tal processo, podemos citar os rios Paranapanema, Tietê, Rio Grande, Paranaíba trechos do São Francisco, trecho médio do Tocantins, entre outros (SEVA 2011).



Limnoperma fortunei

Materiais e métodos: Os artigos sistematizados são teses de mestrado e doutorado, prioritariamente os produzidos pela Universidade Estadual de Campinas.



Resultados: Sistematizou-se os temas:

- Aspectos Gerais de represas
- Eutrofização
- EIA-RIMA
- Ictiofauna
- Emissão de gases
- Influência sobre Culicidae
- Invasão de *Limnoperma Fortunei*
- Aspectos ecológicos